



O trabalho com pessoas, particularmente com pessoas doentes implica uma formação abrangente e que permita responder às necessidades, solicitações e exigências diárias dos cidadãos. Trabalhar com os doentes e seus familiares constitui um desafio diário porque exige dos cuidadores atenção, empenho e dedicação. Do ponto de vista emocional é por vezes extremamente duro. Por isso é fundamental que no decurso da formação se possa acompanhar em contexto real a ação de alguns dos principais agentes de saúde, compreender o seu funcionamento e perceber quais as limitações com que cada um desses agentes lida, de forma a poder futuramente intervir para melhorar essa ação.

A visita ao INEM, pela manhã, permitiu ver como atua, de que recursos humanos e materiais dispõe e como podem ser acionados os meios de socorro disponíveis no nosso país. Permitiu também perceber a grande falta de cidadania por parte das pessoas para com o trabalho de quem se dedica a salvar vidas: todos os dias centenas de chamadas falsas são recebidas desencadeando a deslocação de recursos para locais onde não existe uma emergência impedindo por vezes que quem dela necessita a receba! Esta foi a realidade que encontramos na visita ao CODU Porto, onde foi possível assistir ao trabalho desenvolvido pelos profissionais responsáveis por acionar os meios de socorro que são solicitados. Durante a tarde percorreu-se a história da saúde em Portugal, visitando-se o Museu do Centro Hospitalar do Porto, que funciona no Hospital de St.<sup>o</sup> António.

Nesta visita foi possível viajar no tempo através da história do medicamento, da sua formulação e da forma como se armazenava e dispensava medicamentos no hospital em tempos antigos. Foi ainda possível observar alguns materiais e equipamentos utilizados nas diversas especialidades médicas. Assim, percebeu-se o privilégio de viver numa era em que dispomos de dispositivos médicos que tornam a vida de doentes muito mais confortável e que permitem obter resultados quer no diagnóstico, quer no tratamento mais rápidos, mais eficazes e mais personalizados, diminuir os tempos de estadia nos internamentos e facilitar assim a sua recuperação.

Foi um dia muito curto para o muito que connosco partilharam todas as pessoas, professores e instituições acolhedoras!